

SPEA propõe alterações à caça nos Açores

30 de Outubro, 2017

Na sequência da proposta de Decreto Legislativo Regional que aprova o “Novo Regime Jurídico da Gestão dos Recursos Cinegéticos e do Exercício da Caça na Região Autónoma dos Açores”, recentemente apresentada pelo Governo na Assembleia Legislativa Regional, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) apresentou a sua posição sobre as medidas que considera fundamentais para que a caça e conservação do ambiente possam ser compatíveis.

A SPEA integra e apoia a Iniciativa de Caça Sustentável, promovida pela Comissão Europeia desde 2002 e debatida entre a BirdLife International e a Federação de Associações de Caça e Conservação da União Europeia (FACE). A iniciativa defende uma caça sustentável e reconhece que esta é um dos usos possíveis do território integrado na Rede Natura 2000, sendo positivo o envolvimento dos caçadores que tenham consciência da importância da biodiversidade e dos valores naturais nessa rede de sítios.

No sentido de resolver estes e outros problemas, a SPEA vê como urgente que o Governo Regional considere algumas medidas: suspender a caça aos patos, suspensar a caça de Galinhola e Narceja, proibir a utilização de furão e de aves de presa como meios de caça, proibir o uso de cartuchos carregados com projéteis de chumbo em toda a região, impedir a caça nas imediações dos trilhos pedestres classificados, entre outros.